



**RESOLUÇÃO DO CEPE/IFSC Nº 001 DE 1º DE FEVEREIRO DE 2024.**

*Aprova, ad referendum, o Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação lato sensu no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e encaminha ao Conselho Superior (Consup) para apreciação da oferta.*

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do IFSC, Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do CEPE do IFSC, Resolução CONSUP nº 43 de 23 de agosto de 2022, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e considerando os prazos exíguos para encaminhamento da oferta para edital de ingresso, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico de Curso de Especialização em Gestão Pública, do Câmpus Florianópolis, na modalidade EaD, com carga horária de 375 h, 40 vagas por turma, com periodicidade de entrada anual, conforme PPC anexo.

Art. 2º Submeter à aprovação do Conselho Superior a criação e oferta de vagas do referido curso.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ADRIANO LARENTES DA SILVA  
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.040773/2023-91)

**ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**  
**CÂMPUS FLORIANÓPOLIS**  
*Lato Sensu*

**Florianópolis, 16 de novembro de 2023.**

## SUMÁRIO

1. DADOS DA IES	3
1.1 Nome da Instituição	3
1.2 Câmpus proponente	3
1.3. Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta	3
1.3.1. Coordenador (a) de Curso	3
1.4 Resolução de aprovação no Câmpus.	3
1.5 Contextualização da IES	4
2. DADOS DO CURSO	6
2.1 Requisitos Legais	6
2.2 Parceria externa para a realização do curso	7
2.3 Dados para preenchimento do certificado	7
3. ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO	7
3.1 Justificativa da oferta do curso	7
3.2 Objetivos do curso	8
3.3 Contribuições para o egresso	8
3.4 Público alvo	8
3.5 Ingresso no curso	8
3.6 Desligamento do discente	9
3.7 Critérios de reingresso	9
4. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	10
4.1 Metodologia de Desenvolvimento Pedagógico do Curso	10
4.2 Atendimento ao Discente	11
4.3 Matriz Curricular	12
4.3.1 Componentes curriculares	13
4.4 Atividades complementares	26
4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem	26
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso	27
4.7 Atividades de EAD	27
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente	27
4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica	28
5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	28
5.1 Corpo Docente Interno	28
5.2 Corpo Docente Externo	29
5.3 Colegiado do Curso	29
6. INFRAESTRUTURA FÍSICA	29
6.1 Instalações gerais e equipamentos	29
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicâmpus (para cursos EAD)	31
6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)	31
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)	31
6.5 Biblioteca	31
7. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO	32
8. AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO	32
9. ANEXO	32

## 1. DADOS DA IES

### 1.1 Nome da Instituição

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina**

**Endereço:** Rua 14 de Julho

**Número:** 150

**Bairro:** Coqueiros

**Cidade:** Florianópolis

**Estado:** SC

**CEP:** 88075-010

**CNPJ:** 11.402.887/0001-60

**Telefone(s):** (48) 3877-9000

**Ato legal:** Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008

**Endereço WEB:** [www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br)

**Reitor(a):** Maurício Gariba Junior

### 1.2 Câmpus proponente

**Nome da mantida:** Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Florianópolis

**Endereço:** Avenida Mauro Ramos

**Número:** 950

**Bairro:** Centro

**Cidade:** Florianópolis

**Estado:** SC

**CEP:** 88.020-300

**CNPJ:** 11.402.887/0002-41

**Telefone(s):** (48) 3211-6000 / (48) 3211-6003 / (48) 3211-6079 / (48) 3211-6022

**Ato legal:** Lei 11.892/2008

**Endereço WEB:** <http://florianopolis.ifsc.edu.br>

**Diretor(a) geral:** Zízimo Moreira Filho

### 1.3. Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

**Nome:** Amilton Luiz Rabello

**Email:** [amilton@ifsc.edu.br](mailto:amilton@ifsc.edu.br)

**Fone:** (48) 32116152

**Nome:** Felipe Cantório Soares

**Email:** [felipe@ifsc.edu.br](mailto:felipe@ifsc.edu.br)

**Fone:** (48) 32116152

**Nome:** Felipe Cintra Braga

**Email:** [felipecintra@ifsc.edu.br](mailto:felipecintra@ifsc.edu.br)

**Fone:** (48) 32116152

**Nome:** Silvana Ferreira Pinheiro e Silva

**Email:** [silvana@ifsc.edu.br](mailto:silvana@ifsc.edu.br)

**Fone:** (48) 32116152

#### 1.3.1. Coordenador (a) de Curso

**Nome:** Silvana Ferreira Pinheiro e Silva

**E-mail:** [silvana@ifsc.edu.br](mailto:silvana@ifsc.edu.br)

**Telefone:** (48) 3211-6152

**Titulação:** Doutora em Administração

**Formação acadêmica:** Administração

**Regime de trabalho:** 40 horas – dedicação exclusiva (DE)

**Dados da portaria:** Portaria da Direção-Geral do Câmpus, Florianópolis nº xx, de xx de xx. [Em emissão]

#### 1.4 Resolução de aprovação no Câmpus.

Resolução N° 42/2023, do Colegiado do Câmpus Florianópolis (CCF).

## **1.5 Contextualização da IES**

O IFSC foi criado em Florianópolis por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, pelo presidente Nilo Peçanha, como Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina. Seu objetivo era proporcionar formação profissional aos filhos de classes socioeconômicas menos favorecidas. A primeira sede foi instalada em 1º de setembro de 1910, em um prédio cedido pelo governo do Estado, na Rua Almirante Alvim, no Centro da capital catarinense. Além do ensino primário, a instituição oferecia formação em desenho, tipografia, encadernação e pautaço, carpintaria da ribeira, escultura e mecânica (que compreendia ferraria e serralheria). Assim, a Escola de Aprendizes Artífices atuava em consonância com os avanços tecnológicos de seu tempo, atendendo às demandas do setor produtivo e da sociedade da época. Havia necessidade de produção de comunicação por meio impresso e soluções em transporte, que consistia basicamente em bondes puxados a burro e embarcações que transportavam carga do continente para abastecer a ilha.

### **Mudanças de sede e de status**

Dez anos depois da instalação, a Escola de Aprendizes Artífices de Santa Catarina transferiu sua sede para um prédio na rua Presidente Coutinho, também no Centro de Florianópolis. Em 13 de janeiro de 1937, por meio da lei nº 378, de 13 de janeiro de 1937, a instituição mudou de nome e status, para Liceu Industrial de Florianópolis e, cinco anos mais tarde (decreto-lei nº 4.127, de 23 de fevereiro de 1942), transformou-se em Escola Industrial de Florianópolis. Com isso, começou a oferecer cursos industriais básicos com duração de quatro anos aos alunos que vinham do ensino primário e cursos de mestría aos candidatos à profissão de mestre. Em 1962, a Escola Industrial de Florianópolis transferiu-se para uma nova sede, na avenida Mauro Ramos, no Centro de Florianópolis, no local onde hoje funciona o Câmpus Florianópolis. O nome e o status da instituição mudaram novamente em 1965, com a lei nº 4.759, de 20 de agosto, passando para a Escola Industrial Federal de Santa Catarina. A partir de 1968, com a portaria ministerial nº 331, de 17 de junho, a instituição tornou-se Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC). Naquela época, começou o processo de extinção gradativa do curso Ginásial, por meio da supressão da matrícula de novos alunos na primeira série. O objetivo era especializar a escola em cursos técnicos de segundo grau (atual ensino médio). Depois da edição da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971), a LDB, e da reforma do ensino de primeiro e segundo graus (fundamental e médio) introduzida por ela, a então ETF-SC passou a funcionar somente com segundo grau.

### **Novos cursos e unidades**

Nas décadas de 1970 e 1980, a então ETF-SC implantou diversos cursos, como os de Estradas, Saneamento, Eletrônica, Eletrotécnica, Telecomunicações e Refrigeração e Ar-Condicionado, motivados principalmente pelo “milagre brasileiro”, que fomentou o uso da tecnologia para o desenvolvimento econômico. Em 1988, a escola iniciou a oferta dos cursos de Telecomunicações e de Refrigeração e Ar-Condicionado em São José, em um prédio cedido pela prefeitura. Três anos depois, a instituição inaugurou a Unidade São José, em instalações próprias. Foi a primeira unidade de ensino fora da capital catarinense. No início da década de 1990, com a chegada da era dos serviços e da informática, a ETF-SC passou a oferecer cursos como Informática, Enfermagem e Segurança do Trabalho. Em 1994, foi implantada a terceira unidade de ensino da instituição, a primeira no interior de Santa Catarina, na cidade de Jaraguá do Sul, na região Norte do Estado. Naquela época, os cursos oferecidos eram de Têxtil e Eletromecânica. Um ano depois, passou a ser oferecido, no município de Joinville, o Curso Técnico de Enfermagem, como extensão da Unidade Florianópolis.

### **Mudança para Cefet-SC e fase de expansão**

A Lei 8.948/1994 transformava automaticamente todas as Escolas Técnicas Federais em

Centros Federais de Educação Tecnológica, condicionando o ato à publicação de decreto presidencial específico para cada novo centro. A ETF-SC foi transformada oficialmente em Cefet-SC em 27 de março de 2002, com a publicação do decreto de criação no Diário Oficial da União (DOU). Com a mudança, a instituição passou a oferecer cursos superiores de tecnologia e de pós-graduação lato sensu (especialização). Em 2006, como parte do plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o Cefet-SC implantou três novas unidades de ensino. Uma delas, a Unidade Continente, foi instalada na parte continental de Florianópolis, oferecendo cursos na área de turismo e hospitalidade. As outras duas unidades foram implantadas no interior de Santa Catarina: em Chapecó, no oeste, e Joinville, no norte. Também em 2006, a instituição passou a oferecer o curso técnico em Pesca, o primeiro em pesca marítima do país, em Itajaí, no litoral norte, vinculado à Unidade Continente. A sétima unidade de ensino do Cefet-SC começou as atividades em fevereiro de 2008, em Araranguá, na região sul.

### **Mudança para IFSC e nova fase de expansão**

A Lei 11.892/2008 criou a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, formada por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, o CEFET-SC transformou-se em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).

O IFSC tem por finalidade formar e qualificar profissionais no âmbito da educação e da educação profissional e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com a sociedade e com os setores produtivos, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

Os Institutos Federais (Ifs) são autarquias vinculadas ao Ministério da Educação, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Oferecem educação básica, profissional e superior em estrutura multicâmpus, com forte inserção na área de pesquisa e extensão.

Em 2009 e 2010, o IFSC passou por uma nova etapa de expansão, com a implantação dos câmpus Caçador, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Lages, São Miguel do Oeste e Urupema. Em 2010 foram federalizados os câmpus Geraldo Werninghaus (em Jaraguá do Sul) e Xanxerê e implantado o Câmpus Garopaba. No mesmo ano, foi criado o Câmpus Palhoça Bilingue, primeira escola a oferecer aulas bilíngues em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) e Português na América Latina e implantada a sede própria da Reitoria no bairro Coqueiros, em Florianópolis. Em 2015, foram inaugurados os câmpus São Carlos, Tubarão, e o Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste, ligado ao Câmpus São Miguel do Oeste.

Paralelamente à expansão dos câmpus, houve a implantação da educação a distância no IFSC. A história começou em 2000, quando a Unidade de São José ofereceu o primeiro curso básico em Refrigeração nessa modalidade. Em 2006 o CEFET-SC, Unidade Florianópolis, ofereceu o primeiro curso técnico em eletrotécnica na modalidade EaD, em parceria com a ELETROSUL. Participou, ainda, do primeiro edital do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) publicado pelo MEC/SEED, ofertando, em 2007, 300 vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, na modalidade a distância, para 06 (seis) polos de apoio presencial, localizados nos seguintes municípios: Cachoeira do Sul/RS, São João do Polêsine/RS, Tapejara/RS, Tio Hugo/RS, Foz do Iguaçu/PR e Jales/SP. Em 2007, o IFSC (então Cefet) também aderiu ao Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil/MEC), implantando o curso técnico em Informática para a Internet.

No decorrer do tempo ocorreu a ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância, abrangendo, atualmente, a educação profissional técnica de nível médio e pós-médio, graduação, pós-graduação, qualificação profissional e idiomas, especialmente pensados para atender às necessidades de formação em cada área. Essa expansão na oferta de cursos a distância reflete o reconhecimento da importância da flexibilidade na educação, permitindo que um público mais amplo acesse ofertas educacionais de qualidade, e busque o desenvolvimento profissional e acadêmico, independentemente de sua localização geográfica ou de suas restrições de tempo.

Atualmente, o IFSC é constituído por 22 câmpus (Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Florianópolis-Continente, Araranguá, Joinville, Chapecó, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Lages, Itajaí, Palhoça Bilingue, Xanxerê, Caçador, Urupema, Geraldo Werninghaus, Garopaba, São Carlos, Tubarão e câmpus avançado São Lourenço do Oeste) implantados até 2012. Considerando os polos da Universidade Aberta do Brasil atendidos com cursos de educação a distância, o IFSC marca presença nos três estados da região Sul e no estado de São Paulo.

De acordo com dados do Relatório de Gestão do IFSC de 2022, o Instituto conta com 2.568 servidores, sendo 1.433 professores e 1.135 técnicos administrativos em educação; e com um total de 49.636 matrículas em cursos que vão da qualificação profissional, aos cursos de educação de jovens e adultos, técnicos, superiores e pós-graduação.

## 2. DADOS DO CURSO

<b>Nome do curso:</b> Especialização em Gestão Pública
<b>Modalidade:</b> a distância
<b>Área:</b> 6.02.00.00-6 Administração/ 6.02.02.00-9 Administração Pública
<b>Carga Horária:</b> Unidades Curriculares obrigatórias: 375 horas (375 horas para integralização das UC's) Trabalho de Conclusão de Curso: não há Carga horária Total do Curso: 375 horas
<b>Periodicidade:</b> Anual
<b>Período:</b> 12 meses
<b>Número de vagas:</b> até 200 vagas, compostas em turmas de 40 alunos cada
<b>Horário e frequência das aulas:</b> A cada oferta é indicado no edital de ingresso o turno e os dias de realização das atividades síncronas, especialmente as webconferências e atividades avaliativas. As atividades assíncronas são disponibilizadas em AVEA (Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem) e ficam acessíveis para os alunos em conformidade com cronograma semestral publicado.

### 2.1 Requisitos Legais

#### Normas Federais

- Lei nº 9.394/96 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional; Lei nº 10.861/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES;
- Decreto nº 5.773/2006 – Regulamenta a Lei 10.861/2004.
- Decreto nº 2.494/1998 – Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei nº 9.394/96) sobre EaD;
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- Decreto nº 5.622, DE 19 de dezembro de 2005, que regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução CES/CNE nº 1/2001 – Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação;
- Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007 – Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização;
- Resolução CNE/CEB nº 1, de 6 de abril de 2018 – Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, §3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

## Documentos Institucionais

- Resolução Consup nº 41, de 20 de novembro de 2014;
- Resolução Cepe nº 102, de 18 de outubro de 2018;
- Plano de Desenvolvimento Institucional IFSC – 2020/2024;
- Resolução Cepe nº 45, de 12 de maio de 2022;
- Resolução Consup nº 73, de 16 de dezembro de 2022;
- Portaria do Reitor nº 1570, de 22 de maio de 2023.

### 2.2 Parceria externa para a realização do curso

O curso não conta com parceria atualmente estabelecida. Eventual parceria que venha a ser desenvolvida para oferta desse curso será devidamente formalizada, nos termos da legislação vigente.

### 2.3 Dados para preenchimento do certificado

Ao final do Curso, cumpridos todos os requisitos de integralização, o aluno receberá um Certificado de Pós-Graduação, devidamente registrado pelo IFSC com validade nacional, com o título de “Especialista em Gestão Pública”, conforme legislação vigente. Os demais dados serão de acordo com o padrão institucional.

## 3. ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

### 3.1 Justificativa da oferta do curso

A profissionalização da gestão pública, por meio da valorização e capacitação do servidor, é uma das formas de qualificar o atendimento ao cidadão, assegurando a otimização de recursos públicos e, principalmente, o atingimento da atividade fim dos órgãos públicos com eficiência e efetividade. Ainda, o fortalecimento das instituições passa pela adaptação de inovações tecnológicas e pelo esforço dos profissionais na incorporação de novas práticas gerenciais.

Nesse sentido, destaca-se a definição contida no Plano Diretor da Reforma Estatal (PDRAE, 1995): Administração Pública Gerencial emerge na segunda metade do século XX, como resposta, de um lado, à expansão das funções econômicas e sociais do Estado, e, de outro, ao desenvolvimento tecnológico e à globalização da economia mundial, uma vez que ambos deixaram à mostra os problemas associados à adoção do modelo anterior.

A eficiência da administração pública, a necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços, tendo o cidadão como beneficiário torna-se então essencial. A reforma do aparelho do Estado passa a ser orientada predominantemente pelos valores da eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos e pelo desenvolvimento de uma cultura gerencial nas organizações.

A atual organização político-administrativa brasileira compreende a União, os Estados (26), o Distrito Federal e os Municípios (5.570), segundo o IBGE (2023). Para se ter um parâmetro do universo que o curso proposto pode atingir, de acordo com os dados do Portal da Transparência (2023), o quadro atual de servidores civis ativos é de 1.099.423 pessoas, não incluindo os servidores das demais esferas e poderes de governo. Em função da abrangência e capilaridade proporcionadas pela educação a distância, os dados apresentados demonstram o potencial que o Curso de Especialização em Gestão Pública do IFSC pode atingir.

Além do mais, com o envelhecimento da população previsto para os próximos anos, a demanda de profissionais na rede pública, somente na esfera federal, pode chegar a 655 mil em 2050, segundo estudo elaborado pela ENAP (2022).

Paralelamente, é importante destacar que o investimento em qualificação profissional do servidor público, a profissionalização da gestão pública e a motivação dos servidores são fatores que impactam na qualidade dos serviços prestados pelo Estado (WOLTER, 2020).

Dessa forma, com os novos desafios da Gestão Pública, voltada para a otimização de recursos com foco na oferta de serviços com alta qualidade, faz-se necessária a profissionalização e capacitação dos servidores para que tenham condições de contribuir e alcançar os objetivos dos órgãos aos quais estão vinculados.

Verifica-se, assim, a necessidade da capacitação desse imenso quantitativo de gestores e servidores, bem como futuros servidores, para a atuação eficiente, responsável e sustentável na administração pública, de modo a contribuir com as demandas apresentadas em seus territórios de atuação, considerando as características dos arranjos produtivos locais e socioculturais.

Por fim, destaca-se que a oferta formativa proposta está alinhada aos objetivos estratégicos vinculados à perspectiva Alunos e Sociedade, expressos no PDI 2020 - 2024 do IFSC (IFSC, 2020), de atender os potenciais alunos, considerando seus diferentes perfis e o contexto social, ambiental e econômico da sua região, bem como gerar conhecimento e transferir tecnologia de acordo com as necessidades da sociedade.

### **3.2 Objetivos do curso**

Capacitar para atuação na área da Gestão Pública Federal, Estadual e Municipal, com o propósito de desempenhar um papel ativo na qualificação da administração pública, concentrando-se no desenvolvimento de processos de aprendizagem que promovam uma compreensão crítica, abrangente e interconectada dos desafios em constante evolução na gestão.

### **3.3 Contribuições para o egresso**

Após a conclusão do curso, espera-se que o profissional exerça suas funções como gestor na área administrativa de instituições públicas ou em funções públicas ou privadas que se relacionam com esta, transformando sua forma de trabalho e a realidade em que atua, a partir dos conceitos e práticas apreendidos no curso.

Espera-se que, ao final da formação, o egresso esteja apto a:

- a. desempenhar com qualidade ações para planejamento e execução de políticas e projetos públicos em instituições públicas;
- b. aplicar instrumentos de gestão e legislação relacionados ao funcionamento das instituições públicas;
- c. trabalhar com equipes multifuncionais;
- d. fortalecer a governança pública e a cultura da profissionalização e inovação da gestão nas instituições públicas; e
- e. atuar na iniciativa privada em atividades relacionadas à gestão pública, de forma a possibilitar a aplicação de conhecimentos e práticas sobre a gestão.

### **3.4 Público alvo**

Servidores ou futuros servidores de instituições, autarquias e fundações públicas federais, estaduais e municipais, que buscam formação para atuar como gestores em instituições públicas.

### **3.5 Ingresso no curso**

Para ter acesso ao curso como aluno regular, é necessário:

- a) ter diploma de graduação em curso superior reconhecido pelo MEC;
- b) pertencer ao público-alvo a que se destina o processo seletivo, conforme edital a ser publicado;
- c) ser selecionado pelo IFSC; e
- d) apresentar os documentos necessários para a efetivação da matrícula.

O processo de seleção será realizado por meio de sorteio público, em conformidade com a legislação vigente. Os critérios para participação serão divulgados em edital específico, que incluirá informações detalhadas sobre o curso, suas respectivas vagas, prazos, documentação necessária, instrumentos utilizados no processo e os critérios de seleção, com ênfase na priorização do público-alvo. Este edital também conterá todas as demais informações relevantes para os interessados.

### **3.6 Desligamento do discente**

O desligamento do estudante ocorrerá conforme legislação vigente, definida pelas instâncias legais do IFSC, a pedido do aluno ou a cargo da Instituição. O discente será desligado do curso por iniciativa própria, a qualquer tempo em que o requeira à coordenação de curso, através de requerimento específico.

O discente será desligado do curso quando:

- I - nos cursos EAD, por substituição de outro candidato aprovado quando, nos primeiros 10 (dez) dias letivos, o aluno da fase inicial do curso não acessar o ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- II - nos cursos EAD, por abandono, a qualquer tempo, quando o aluno deixar de acessar o ambiente virtual de ensino-aprendizagem por 20 (vinte) dias letivos consecutivos sem justificativa, desde que excluídas as possibilidades do inciso anterior;
- III - por desistência ou não apresentar o TCC nos prazos previstos, quando houver;
- IV - por expiração do período máximo de integralização do curso;
- V - por falta de documentação comprobatória ou descumprimento de outros itens do termo de matrícula condicional, estabelecidos em edital de ingresso;
- VI - por transgressão disciplinar grave ou infrações reincidentes aos dispositivos do RDP IFSC e do código de ética do aluno;
- VII - por falecimento do aluno.

Será desligado do curso, o aluno que, além do previsto no Regulamento Didático Pedagógico, incorrer em:

- I. Falsificação ou adulteração de quaisquer documentos apresentados;
- II. Descumprimento reiterado e injustificado de orientações e/ou prazos definidos pelos docentes ou coordenação do curso; e
- III. Cópia indevida, plágio, ou adulteração de quaisquer procedimentos avaliativos.

### **3.7 Critérios de reingresso**

O reingresso se aplica aos estudantes que tiveram suas matrículas canceladas. Os critérios de reingresso são definidos pela Resolução CEPE/IFSC Nº 21, de 07 de abril de 2022, conforme Art.12 desta resolução:

- As ações de reingresso no curso serão gerenciadas pela Coordenação do Curso.
- O reingresso não se aplica a cancelamento por transgressão disciplinar, por matrícula condicional e por cancelamento que ocorrer no primeiro período letivo.
- O deferimento do reingresso está condicionado à manutenção da oferta do curso, à existência de vaga e à adaptação curricular necessária, quando for o caso. Será permitido apenas um reingresso por aluno.
- Em caso de reingresso, o discente deverá realizar as adaptações curriculares necessárias indicadas pela Coordenadoria do Curso.

## 4. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 4.1 Metodologia de Desenvolvimento Pedagógico do Curso

Por se tratar de um curso ofertado integralmente na modalidade a distância, inclusive nos momentos avaliativos, a metodologia busca propiciar a interação entre todos os envolvidos no processo ensino e aprendizagem e também possibilitar momentos efetivos de aprendizagens colaborativas que contribuam para o alcance dos objetivos delineados para a formação do perfil profissional.

Nessa perspectiva, considera-se que, no campo educacional, a internet surge como uma importante ferramenta para alavancar a qualidade no processo de aprender e de ensinar, estabelecendo canais de comunicação e interação que representam novas perspectivas de acesso e construção colaborativa do conhecimento, independente do distanciamento físico entre professores e alunos.

Considerando que por meio da EAD, especificamente pela web, é possível estabelecer uma relação comunicacional e interativa gerando possibilidades de ressignificar o processo de ensinar e de aprender, o curso de Pós Graduação em Gestão Pública será desenvolvido no Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning), que constitui uma plataforma de apoio ao ensino a distância disponibilizada pelo IFSC. O Moodle possibilita a criação do ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) que constitui o “local virtual, no qual o curso será desenvolvido”.

No AVEA a interação ocorre por meio de dispositivos que permitem a comunicação tanto de forma síncrona quanto assíncrona, possibilitando a criação de diferentes situações e procedimentos didáticos que incentivam a dialogicidade e a interação entre os atores envolvidos nesse processo.

Ressalta-se que comunicação síncrona ocorre em tempo real, possibilitando aos sujeitos envolvidos estabelecerem um processo comunicacional interativo e colaborativo. Neste curso, a comunicação síncrona ocorrerá por webconferências, a serem coordenadas pelos professores em cada uma das unidades curriculares, conforme cronograma previamente divulgado, sendo o número de encontros nessa ferramenta definido de acordo com a carga horária de cada uma delas. No início do curso, a coordenação fará a postagem do cronograma contendo as datas e horários das webconferências.

A comunicação assíncrona entre os atores no AVEA acontece em tempos diferentes. No entanto, isso não impede que o processo de aprendizagem colaborativa e comunicação sejam efetivos, pois por meio de procedimentos e recursos didáticos devidamente planejados é possível ressignificar o processo de ensinar e de aprender. Sendo assim, esse curso utilizará os recursos disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem Moodle, entre eles destaca-se fóruns, chats, objetos de aprendizagem, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, wiki, glossário, blog, estudo de caso, portfólio, mapas conceituais, produção de mídias visuais ou auditivas, MOOCs, midiateca, entre outros que poderão ser utilizados pelas unidades curriculares conforme os objetivos de aprendizagem definidos no plano de ensino. Além disso, poderão ser utilizadas ferramentas colaborativas digitais, tais como Miro, Mentimeter, Kahoot, Google Documents e Jamboard, entre outras.

Na oferta do curso, poderão ser agendados momentos síncronos extras que consistem na mediação do professor com seus estudantes para orientação às atividades didático-pedagógicas previstas em cada uma das unidades curriculares tais como avaliações e/ou de orientação de trabalhos de pesquisa.

Diferentemente do que ocorre em ofertas de cursos a distância subsidiados por fomento, o presente curso se propõe enquanto oferta regular com previsão de tutoria a ser realizada pelos professores do quadro com vínculo institucional. Nesse modelo, cada docente assume a mediação com os alunos, na oferta de sua unidade curricular. Todo o acompanhamento é feito pelo docente, com o apoio e orientação da equipe pedagógica, que estabelece os contatos e estimula a realização das leituras e tarefas disponibilizadas no AVEA. Na eventualidade de oferta com fomento, a equipe docente e a coordenação do curso irão avaliar em conjunto com a coordenação pedagógica as diferentes possibilidades para adaptação da dinâmica apresentada.

A sequência das Unidades Curriculares ofertadas, apresentadas no item 4.3, foi pensada para possibilitar a realização de atividades avaliativas interdisciplinares, sempre com o objetivo principal de apresentar o conteúdo programático (teorias, legislações, processos etc.) previsto nas ementas e aplicá-los por meio de atividades práticas, simuladas ou não, no contexto da gestão de instituições públicas. Exemplos de atividades, são webconferências integradas, análise de casos práticos e simulação de processos de reflexão e de tomadas de decisão do gestor, bem como o planejamento de projetos ao longo do curso, para solução de problemas para solução de problemas reais.

Portanto, o referido curso foi estruturado com uma carga horária total de 375 horas, compostas por 12 (doze) Unidades Curriculares obrigatórias, divididas em dois semestres letivos. As UCs serão ministradas ao longo de um ano letivo, considerando as datas do calendário institucional para o início e fim dos semestres, correspondendo a um período de integralização de 12 meses.

De acordo com o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, o estudante terá o dobro do período de integralização estabelecido neste PPC para cumprir os requisitos de certificação do curso. O não cumprimento desses requisitos dentro deste prazo resultará no cancelamento da matrícula por exceder o período máximo de integralização, que corresponde a 24 meses.

A construção do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem, a produção de material didático e o acompanhamento do curso serão desenvolvidas pelos próprios professores do curso, mas também contarão com o apoio da equipe de suporte, ou seja, apoio técnico de profissionais de TI. A equipe pedagógica também auxilia no suporte à coordenação do curso e aos docentes na revisão de documentos.

A equipe pedagógica também auxilia a coordenação do curso e os docentes na revisão de documentos como Planos de Ensino e Plano Instrucional. Ainda, ao final de cada unidade curricular e ao final do curso da unidade curricular e ao final do curso é aplicado com o apoio desses profissionais instrumento de avaliação docente, de modo a acompanhar o andamento do curso.

O curso, estruturado no ambiente Moodle, disponibiliza ao aluno materiais didáticos produzidos pelos próprios professores e equipe de suporte do IFSC - Campus Florianópolis, utilizando e disponibilizando a bibliografia básica indicada na relação das unidades curriculares, além de outros materiais disponíveis da internet, como legislações, artigos e livros. Ainda assim, o aluno poderá requisitar os livros indicados na bibliografia básica ou complementar na íntegra por meio do acervo virtual do IFSC na internet, conforme link disponibilizado no PPC ou nos Planos e Ensino; ou consultar, caso esteja em um câmpus, materiais do acervo físico do IFSC.

## **4.2 Atendimento ao Discente**

Como se trata de um curso a distância, a estrutura de atendimento na Pós-Graduação em Gestão Pública prioriza os meios digitais. No AVEA será disponibilizado um ambiente denominado "Suporte Acadêmico", por meio do qual os estudantes podem acessar os contatos da coordenação do curso, da equipe de suporte pedagógico e da Secretaria Acadêmica (Registro Acadêmico). Já para o esclarecimento de dúvidas sobre conteúdos e avaliações, conforme destacado no tópico 4.1, a mediação e o atendimento extraclasse são realizados diretamente pelos docentes das unidades curriculares, com suporte das ferramentas disponíveis no Moodle (chat, fórum de dúvidas, mensagem, etc.). Tanto para as estruturas administrativas, quanto para a equipe de docentes, também é possível o contato por e-mail.

O atendimento presencial será conduzido nos locais de oferta. Inicialmente, o curso está planejado para ser realizado de forma exclusiva no câmpus Florianópolis do IFSC. No entanto, eventuais oportunidades de oferta em outros Polos de Apoio presencial poderão ser avaliadas e comunicadas a cada ciclo de oferta, de acordo com a disponibilidade efetiva para garantir o atendimento dos alunos.

Já em relação ao atendimento para desenvolvimento das ações de permanência e êxito, segue-se aquilo que é estabelecido pelas políticas institucionais que tratam do tema. Destaca-se que os estudantes público-alvo da Educação Especial poderão acessar o Atendimento Educacional Especializado (AEE), que terá por objetivo identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos acessíveis e recursos de Tecnologia Assistiva que contribuam com a minimização das barreiras físicas, atitudinais, educacionais, comunicacionais e outras que possam interferir na

plena participação nas atividades educacionais e sociais.

#### 4.3 Matriz Curricular

A estrutura curricular do curso é composta por um conjunto de 12 Unidades Curriculares, cada uma com 15h, 30h ou 45h, sendo todas de caráter obrigatório.

<b>Unidade Curricular</b>		<b>CH Total</b>	<b>CH EaD</b>
1	AVEA - Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	15	15
2	Gestão Pública	45	45
3	Políticas Públicas e Sociedade	30	30
4	Direito Administrativo	30	30
5	Orçamento e Finanças Públicas	30	30
6	Inovação	30	30
7	Planejamento Estratégico	30	30
8	Gestão de Pessoas	45	45
9	Auditoria e Controle	30	30
10	Logística Integrada	30	30
11	Paradigmas Contemporâneos em Gestão Pública	30	30
12	Gestão de Projetos	30	30
<b>Carga Horária Total</b>		<b>375</b>	

### 4.3.1 Componentes curriculares

A seguir, são apresentadas as informações essenciais sobre as Unidades Curriculares que integram o Curso, incluindo a carga horária, o semestre de disponibilidade, os objetivos, os conteúdos, a metodologia de abordagem, e as referências bibliográficas básicas e complementares.

Dado que este Curso será integralmente oferecido na modalidade de ensino a distância (EaD), a carga horária mencionada corresponde exclusivamente à carga horária EaD, e não há previsão de atividades em laboratórios.

<b>Unidade Curricular:</b> 01 - AVEA - Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	<b>CH:</b> 15h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• conhecer as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) utilizadas na modalidade de Educação a Distância (EaD);</li><li>• conhecer os comportamentos e habilidades desejáveis aos alunos na modalidade EaD;</li><li>• conhecer as características, organização e operacionalização de cursos em EaD;</li><li>• Compreender os benefícios e desafios de estudar na modalidade de ensino EaD;</li><li>• compreender a aplicabilidade das TIC na Educação;</li><li>• conhecer e compreender os recursos disponibilizados por um Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem e suas diferentes interfaces;</li></ul>		
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• definição de Mídia e Tecnologia;</li><li>• análise da evolução das Mídias;</li><li>• abordagem de novas terminologias como multimídia, hipertexto, hipermídia e tecnologias da informação e comunicação;</li><li>• reflexões sobre o papel da tecnologia da informação e comunicação na educação;</li><li>• ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVEA) (Conceitos básicos e evolução;</li><li>• estrutura básica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem; Apresentação dos principais AVEA disponíveis na Internet; Comparação entre os AVEA);</li><li>• Moodle - Estrutura e funcionalidades;</li><li>• usando o Moodle.</li></ul>		
<b>Metodologia de Abordagem:</b> <p>A unidade curricular será realizada na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do IFSC. Serão realizadas interações síncronas e assíncronas a fim de promover um diálogo constante entre estudantes e corpo docente, utilizando os seguintes recursos e estratégias didáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fóruns de Dúvidas, Fóruns de Notícias e de Discussão de conteúdos;</li><li>• Mensagens individuais e coletivas pela ferramenta “Participantes” do AVEA Moodle, entre outras ferramentas de interação. Recursos para apresentação do conteúdo;</li><li>• Livro didático digital, via ferramenta “Livro”, disponibilizado no AVEA Moodle;</li><li>• Webconferências, as quais serão gravadas pela equipe docente e disponibilizadas para download no ambiente virtual de aprendizagem;</li><li>• Mídia interativa digital: textos, animações e outros objetos de aprendizagem selecionados pela equipe docente, para tratar dos temas de forma lúdica e interativa;</li><li>• Ferramentas colaborativas digitais;</li><li>• Atividades de aprendizagem como tarefas, leituras complementares e outras, mediadas pela equipe docente.</li></ul> <p>Os estudantes no AVEA terão acesso aos seguintes documentos: Plano de Ensino com orientações detalhadas sobre o desenvolvimento da Unidade Curricular; e Roteiro de Estudos, com as sequências didáticas previstas e carga horária para cada etapa de desenvolvimento da Unidade Curricular com a explicação do corpo docente.</p>		
<b>Bibliografia Básica:</b>		

NUNES, Rosemeri Coelho. **Mídias aplicadas na educação e AVEA**. Florianópolis: IFSC, 2012. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/204682>. Acesso em: 12 jul. 2023.  
COSTA, Edemir; RIBAS, Julio C. da Costa; LUZ FILHO, Silvio Serafim da (org.). **Mídia, educação e subjetividade**: disseminando o conhecimento. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.

#### **Bibliografia Complementar:**

MORAES, Dênis de. **O concreto e o virtual**: mídia, cultura e tecnologia. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. **Revista Comunicação e Educação**, São Paulo, ECA-Ed. Moderna, v. 2, p. 27-35, jan./abr. 1995. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131>. Acesso em: 13 nov. 2023

MOTTA, Alexandre; GAVILON, Igor. **Introdução à educação a distância e ambiente virtual de ensino-aprendizagem**. Florianópolis: IFSC, 2012.

<b>Unidade Curricular:</b> 02 - Gestão Pública	<b>CH:</b> 45h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conhecer Teorias e modelos da Administração Pública: a visão clássica da dicotomia entre política e administração;</li><li>● Conhecer a abordagem da governança e do setor público não estatal;</li><li>● Identificar relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados;</li><li>● Conhecer Experiências de inovação, parcerias, governo eletrônico.</li></ul>		
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● O Estado e a Gestão Pública na sociedade contemporânea;</li><li>● Administração Pública direta e Indireta;</li><li>● As relações entre o Estado e o setor privado;</li><li>● Empreendedorismo e Inovação na Gestão Pública;</li><li>● Ética e Governança no Serviço Público</li></ul>		
<b>Metodologia de Abordagem:</b> <p>Gestão pública como campo interdisciplinar. Abordagens políticas da administração pública; a “Nova Gestão Pública”; a abordagem da governança e do setor público não estatal. As relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados nos entes federados brasileiros abordando aspectos como: desburocratização, regulação, descentralização, parcerias, participação social e governo eletrônico.</p> <p>Fundamentos conceituais da Gestão Pública, procurando explorar situações vivenciadas tipicamente pelos gestores públicos na sua atuação e que demonstram os limitadores dos processos tradicionais e as possibilidades de transformação. Serão utilizados objetos de aprendizagem tanto teóricos quanto práticos. A disponibilização desses objetos se dará no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, sendo eles: videoaulas, textos explicativos, livros e/ou demais formas de aprendizagem desenvolvidas para facilitar a compreensão dos assuntos estudados (inclusive objetos interativos). Haverá realização de atividades síncronas como webconferências em horários e dias divulgados previamente.</p> <p>Essa unidade curricular se insere no currículo visando abordar tanto a forma como a atividade do Gestor Público se desenvolve, relacionando a Gestão Pública com os demais agentes da sociedade e de modo especial com o setor privado bem como aspectos relacionados ao processo empreendedor no setor público. As atividades síncronas serão utilizadas para discussão de temáticas previamente definidas pelo docente, bem como para o compartilhamento de situações do dia a dia vivenciadas pelos discentes, com intuito de relacionar teoria e prática. Consoante a isto, as atividades avaliativas buscarão abordar situações-problema típicas desses contextos, o que pode ser feito por casos de ensino reais ou simulados, dentre outras possibilidades.</p>		

**Bibliografia Básica:**

MARTINS, Paulo Emílio Matos; PIERANTI, Octavio Penna. **Estado e gestão pública**: visões do Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2007.

OLIVEIRA, Saulo Barbará de. **Instrumentos de gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2015. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635975/>. Acesso em: 24 out. 2023.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. **Introdução a gestão pública**. São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502617629/>. Acesso em: 24 out. 2023

**Bibliografia Complementar:**

ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de. **Gestão de finanças públicas**. Brasília, DF: Paulo Henrique Feijó da Silva, 2006. (Coleção Gestão Pública).

COSTIN, Claudia. **Administração Pública**. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/>. Acesso em: 24 out. 2023.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de gestão pública contemporânea**. São Paulo: Grupo GEN, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024753/>. Acesso em: 24 out. 2023.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; NOHARA, Irene P. **Gestão pública**. São Paulo: Grupo GEN, 2017. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013825/>. Acesso em: 24 out. 2023.

<b>Unidade Curricular:</b> 03 - Políticas Públicas e Sociedade	<b>CH:</b> 30h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Proporcionar domínio dos fundamentos teóricos básicos da área de Políticas Públicas;</li><li>• Distinguir os diferentes papéis das esferas administrativas na implementação de políticas públicas;</li><li>• Compreender a interação das instituições no ciclo de políticas públicas.</li></ul>		
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentos conceituais de políticas públicas</li><li>• Abordagens teóricas de políticas públicas.</li><li>• Dimensões de análise de políticas públicas.</li><li>• Pacto federativo e a implementação de políticas públicas.</li><li>• As instituições e as políticas públicas.</li></ul>		
<b>Metodologia de Abordagem:</b> <p>Exploração dos conteúdos a partir de situações típicas vivenciadas no mundo do trabalho, abordadas com objetos de aprendizagem teóricos e práticos. A disponibilização desses objetos se dará no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, sendo eles: videoaulas, textos explicativos, livros e/ou demais formas de aprendizagem desenvolvidas para facilitar a compreensão dos assuntos estudados (inclusive objetos interativos). Haverá realização de atividades síncronas como webconferências em horários e dias divulgados previamente.</p> <p>Essa unidade curricular se insere no currículo na perspectiva de promover o preparo dos estudantes para atuarem como agentes de proposição, implementação e análise de políticas públicas. As atividades síncronas serão utilizadas para discussão de temáticas previamente definidas pelo docente, bem como para o compartilhamento de situações do dia a dia vivenciadas pelos discentes, com intuito de relacionar teoria e prática. Consoante a isto, as atividades avaliativas buscarão abordar situações-problema típicas desses contextos, o que pode ser feito por casos de ensino reais ou simulados, dentre outras possibilidades.</p>		

**Bibliografia Básica:**

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. **Formulação de políticas**. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332>. Acesso em: 30 out. 2023.

LOTTA, Gabriela (org.). **Teoria e análises sobre implementação de políticas públicas no Brasil**. Brasília: ENAP, 2019. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/4162>. Acesso em 30 out. 2023.

SOARES, Márcia Miranda; MACHADO, José Ângelo. **Federalismo e políticas públicas**. Brasília: Enap, 2018. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3331>. Acesso em: 30 out. 2023.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Lei nº 7.834**, de 6 de outubro de 1989. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L7834.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7834.htm). Acesso em: 30 out. 2023.

DE TONI, Jackson; DORNELES, Rachel (org.). **Ciência de dados em políticas públicas: uma experiência de formação**. Brasília: Enap, 2022. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7472>. Acesso em: 30 out. 2023.

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (org.). **Políticas públicas: coletânea**. Brasília: Enap, 2006. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3133>. Acesso em: 30 out. 2023.

**Unidade Curricular:** 04 - Direito Administrativo**CH:** 30h**Semestre:** 1º**Objetivos:**

- Preparar o aluno para atuar em um ambiente regulado pelas leis e normas do Direito Administrativo;
- Fornecer os principais conceitos legais e interpretações dos órgãos julgadores nas esferas administrativa e judicial e que permeiam as atividades do dia a dia do gestor público.

**Conteúdos:**

- Fundamentos conceituais de direito administrativo.
- Princípios fundamentais da administração pública.
- Estruturas administrativas: administração direta e indireta; centralização, e descentralização; concentração e desconcentração.
- Ato administrativo: conceito, classificação e requisitos.
- Regimes jurídicos de atuação dos agentes públicos.
- Processo administrativo.

**Metodologia de Abordagem:**

Apresentação da doutrina jurídica do direito administrativo brasileiro, com base nos fundamentos do Estado Democrático de Direito e exploração das situações vivenciadas tipicamente pelos gestores públicos na sua atuação. A abordagem se dará a partir de objetos de aprendizagem tanto teóricos quanto práticos. A disponibilização desses objetos se dará no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, sendo eles: videoaulas, textos explicativos, livros e/ou demais formas de aprendizagem desenvolvidas para facilitar a compreensão dos assuntos estudados (inclusive objetos interativos e ferramentas colaborativas digitais). Haverá realização de atividades síncronas como webconferências em horários e dias divulgados previamente.

Essa unidade curricular se insere no currículo na perspectiva de desenvolver uma reflexão crítica quanto ao sentido de atuação dos agentes públicos e os mecanismos que o Estado brasileiro possui para direcionar essa atuação para o interesse social. As atividades síncronas serão utilizadas para discussão de temáticas previamente definidas pelo docente, bem como para o compartilhamento de situações do dia a dia vivenciadas pelos discentes, com intuito de

relacionar teoria e prática. Consoante a isto, as atividades avaliativas buscarão abordar situações-problema típicas desses contextos, o que pode ser feito por casos de ensino reais ou simulados, dentre outras possibilidades.

#### **Bibliografia Básica:**

MEIRELLES, Hely Lopes; AZEVEDO, Eurico de Andrade; ALEIXO, Délcio Balestero; BURLE FILHO, José Emmanuel. **Direito administrativo brasileiro**. 32. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

OLIVO, Luiz Carlos Cancelier de. **Direito administrativo**. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2015. Disponível

em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/401410/1/Livro%20Direito%20Administrativo%203ed%20GRAFICA.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

#### **Bibliografia Complementar:**

BRASIL. **Informativos STF 2014-2018**: teses e fundamentos: direito administrativo. Brasília: STF, Secretaria de Documentação, 2019. Disponível em:

[https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/informativoSTF/anexo/1\\_direito\\_administrativo.pdf](https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/informativoSTF/anexo/1_direito_administrativo.pdf). Acesso em: 30 out. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.112**, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8112cons.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8112cons.htm). Acesso em: 30 out. 2023.

NICKNICH, Mônica. **O direito administrativo na pós-modernidade e a necessária satisfação dos direitos fundamentais**. Florianópolis: CEJUR, 2014. Disponível em:

<https://www.tjsc.jus.br/documents/715064/737057/O+Direito+Administrativo+na+P%C3%B3s-Modernidade+e+a+Necess%C3%A1ria+Satisfa%C3%A7%C3%A3o+dos+Direitos+Fundamentais.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

<b>Unidade Curricular:</b> 05 - Orçamento e Finanças Públicas	<b>CH:</b> 30h	<b>Semestre:</b> 2º
---	----------------	---------------------

**Objetivos:** A finalidade desta disciplina é dotar os alunos, do Curso de Especialização em Gestão Pública, com conhecimentos de natureza técnico/gerencial, e suas aplicações na otimização do orçamento e finanças no âmbito da área de gestão pública. Bem como subsidiar a obtenção de conhecimento prático e teórico na gestão orçamentária e financeira que contribuam para a transformação da administração pública.

**Conteúdo:** As atribuições e funções Econômicas do estado. Administração Pública. Finanças públicas: teorias, conceitos, evolução. Finanças públicas no Brasil. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. Renúncia de receita. Política fiscal e distribuição de renda. Política de gastos e política tributária Orçamento Público: Planejamento Governamental. Receita Pública. Despesa Pública. Fonte/Destinação de Recurso. Procedimentos Contábeis Orçamentários. Gestão Fiscal. Execução da despesa Pública;

#### **Metodologia de Abordagem:**

A unidade curricular será realizada na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do IFSC. Serão realizadas interações síncronas e assíncronas a fim de promover um diálogo constante entre estudantes e corpo docente, utilizando os recursos e estratégias didáticas disponíveis no AVEA, como Fóruns, Mensagens individuais e coletivas, além de recursos para apresentação do conteúdo (Livro didático digital, Webconferências, Atividades de aprendizagem como tarefas, leituras complementares, bem como ferramentas colaborativas digitais).

Durante o desenvolvimento da Unidade Curricular, a avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, por meio da participação e do desempenho dos estudantes, seus avanços e/ou dificuldades. A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo da Unidade Curricular de modo a permitir reflexão-ação-reflexão

da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Exposição teórica em livro didático, baseado na bibliografia básica indicada, materiais didáticos complementares como vídeo aulas, artigos científicos, com o objetivo de trazer aos estudantes as situações vivenciadas tipicamente pelos gestores públicos na sua atuação e que demonstram os limitadores dos processos tradicionais e as possibilidades de transformação.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados com o objetivo de estimular o estudante à: reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania, de acordo com o Art. 41, da nova RDP do IFSC

#### **Bibliografia Básica:**

ALBUQUERQUE, Claudiano Manoel de. **Gestão de finanças públicas**. Brasília, DF: Paulo Henrique Feijó da Silva, 2006. (Coleção Gestão Pública).

CREPALDI, Guilherme S.; CREPALDI, Sílvio A. **Orçamento público: planejamento, elaboração e controle**. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502201927/>. Acesso em: 29 out. 2023.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2023. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559775149/>. Acesso em: 29 out. 2023.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. 16. ed. ampl. rev. atual. São Paulo: Atlas, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, Iraneide S. S.; ALVES, Aline. **Orçamentos, custos e finanças no setor público**. São Paulo: Grupo A, 2017. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021310/>. Acesso em: 29 out. 2023.

GONÇALVES, Guilherme Corrêa et al. **Planejamento e orçamento público**. São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581492557/>.

Acesso em: 29 out. 2023.

REZENDE, Fernando Antonio. **Finanças públicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

<b>Unidade Curricular:</b> 06 - Inovação	<b>CH:</b> 30h	<b>Semestre:</b> 1º
<b>Objetivo:</b> Discutir o desenvolvimento de projetos de inovação aplicados à gestão pública.		
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos de inovação.</li><li>• Tipologia da inovação.</li><li>• Transformação digital para gestão pública.</li><li>• Metodologias para gestão da inovação.</li><li>• Tendências para inovação em serviços públicos.</li></ul>		
<b>Metodologia de Abordagem:</b> <p>Exposição dos fundamentos conceituais da inovação com foco em explorar as razões pelas quais a gestão pública tem sido desafiada a inovar. Serão exploradas situações vivenciadas tipicamente pelos gestores públicos na sua atuação e que demonstram os limitadores dos processos tradicionais e as possibilidades de transformação. Serão utilizados objetos de aprendizagem tanto teóricos quanto práticos. A disponibilização desses objetos se dará no ambiente virtual de aprendizagem Moodle, sendo eles: videoaulas, textos explicativos, livros e/ou demais formas de aprendizagem desenvolvidas para facilitar a compreensão dos assuntos estudados (inclusive objetos interativos e ferramentas colaborativas digitais). Haverá realização de atividades síncronas como webconferências em horários e dias divulgados previamente.</p> <p>Essa unidade curricular se insere no currículo visando abordar tanto a forma como a inovação é desenvolvida para o setor público quanto a forma como o setor público, em sua atuação, é capaz de induzir processos inovadores para empresas e sociedade. As atividades síncronas serão utilizadas para discussão de temáticas previamente definidas pelo docente, bem como para o compartilhamento de situações do dia a dia vivenciadas pelos discentes, com intuito de relacionar teoria e prática. Consoante a isto, as atividades avaliativas buscarão abordar</p>		

situações-problema típicas desses contextos, o que pode ser feito por casos de ensino reais ou simulados, dentre outras possibilidades.

#### **Bibliografia Básica:**

CAVALCANTE, Pedro; CAMÕES, Marizaura; CUNHA, Bruno. SEVERO, Willber (Org.). **Inovação no setor público**: teoria, tendências e casos no Brasil. Brasília: ENAP; IPEA, 2017. 266 p. ISBN 978-85-7811-313-1. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2989>. Acesso em 30 out. 2023.

OCDE. **Manual de Oslo**: diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. 3. ed. [S.l.]: OECD, 2006. Disponível em:

<http://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

SANTOS, Bruna (org.). **Caminhos da inovação no setor público**. Brasília: ENAP, 2022.

Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7420>. Acesso em: 30 out. 2023.

#### **Bibliografia Complementar:**

KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. **As 10 faces da inovação**: estratégias para turbinar a criatividade. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

RIES, Eric. **A startup enxuta**: como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos. Tradução de Ivanir Calado. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

RIZARDI, Bruno Martins; SANTOS, Tomaz Vicente. **Inovação aberta na prática**: como desenhar desafios públicos que geram soluções criativas para a atuação de governos. Brasília: ENAP, Laboratório de Inovação em Governo, 2022. Disponível em:

<http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/7055>. Acesso em: 30 out. 2023.

VIANNA, Maurício. **Design thinking**: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

<b>Unidade Curricular:</b> 07 - Planejamento Estratégico	<b>CH:</b> 30h	<b>Semestre:</b> 2º
--	----------------	---------------------

**Objetivo:** Essa Unidade Curricular tem por objetivo levar o estudante a compreender o contexto histórico do planejamento e sua evolução na esfera pública, bem como conhecer e entender a aplicação de conceitos e metodologias voltados ao processo de construção do planejamento estratégico em organizações públicas.

#### **Conteúdos:**

- Evolução do Planejamento no Brasil: Aspectos Gerais e Históricos.
- O planejamento estratégico no contexto da gestão pública.
- Dimensões conceituais do planejamento e da gestão estratégica.
- Planejamento Estratégico: conceitos, modelos, etapas e metodologias.
- Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional.

#### **Metodologia de Abordagem:**

As estratégias metodológicas adotadas têm como objetivo facilitar a construção de uma aprendizagem significativa, com foco no potencial de construção colaborativa de conhecimento sobre o mundo real, no contexto em que os estudantes estão inseridos. Isso será alcançado por meio da realização de atividades tanto síncronas, quanto assíncronas, tendo como suporte a plataforma Moodle.

Para a apresentação dialógica dos conteúdos e interações, serão utilizados ao longo da jornada formativa, os seguintes recursos e estratégias: Livro Didático Digital, Webconferências, Mídia Interativa Digital (textos interativos, animações, podcasts, etc.), Atividades de Aprendizagem (tarefas, leituras, etc.), Fóruns, Murais, bem como Ferramentas colaborativas digitais (Miro, Mentimeter, KaHoot, Jamboard, etc).

As webconferências serão essenciais para discussões sobre temas relevantes no contexto do planejamento estratégico. Os tópicos escolhidos pelo docente abrangerão desafios e oportunidades emergentes. As atividades síncronas também permitirão que os estudantes compartilhem experiências na administração pública, enriquecendo o debate e proporcionando *insights* práticos sobre estratégias de planejamento.

As atividades avaliativas, por sua vez, visam refletir a complexidade das decisões estratégicas na esfera pública. Os alunos enfrentarão desafios ao analisar situações-problema governamentais, podendo envolver resolução de casos reais, simulações de decisões e projetos de consultoria. O objetivo é desenvolver a capacidade dos alunos de aplicar conceitos de planejamento estratégico a desafios específicos enfrentados por organizações públicas.

#### **Bibliografia Básica:**

FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho Isnard Ribeiro de. **Planejamento estratégico na prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KAPLAN, Robert S. **A estratégia em ação: Balanced scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. v. 1.

MINTZBERG, Henry. **Criando organizações eficazes: estruturas em cinco configurações**. 2. ed. [S.l.]: Atlas, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

KAPLAN, Robert S. **Alinhamento: usando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas**. 2. ed. 2. reimpr. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

MINTZBERG, Henry et al. **O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MINTZBERG, Henry. **Ascensão e queda do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomas Sparano. **Administração e planejamento estratégico**. 2. ed. rev. atual. Curitiba: IBPEX, 2009.

TONI, Jackson de. Reflexões sobre o planejamento estratégico no setor público. **Cadernos Enap**, Brasília, Enap, n. 84, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6334/1/Jackson%20de%20Toni.pdf>. Acesso em: 27 out. 2023.

<b>Unidade Curricular:</b> 08 - Gestão de Pessoas	<b>CH:</b> 45h	<b>Semestre:</b> 2º
---	----------------	---------------------

**Objetivo:** Discutir a relevância da gestão estratégica de pessoas no contexto da qualificação da gestão das organizações públicas, a partir da compreensão do cenário histórico da gestão de pessoas e sua evolução, e da aplicação de conceitos e metodologias voltados ao efetivo gerenciamento do capital humano.

#### **Conteúdos:**

- Abordagens e modelos de gestão de pessoas. Sistema de gestão de pessoas na administração pública.
- Gestão por competências.
- Liderança e motivação.
- Gestão de conflitos.
- Qualidade de vida no trabalho.
- Tendências em gestão estratégica de pessoas.

### Metodologia de Abordagem:

As estratégias metodológicas adotadas têm como objetivo facilitar a construção de uma aprendizagem significativa, com foco no potencial de construção colaborativa de conhecimento sobre o mundo real, no contexto em que os estudantes estão inseridos. Isso será alcançado por meio da realização de atividades tanto síncronas, quanto assíncronas.

Para a apresentação dialógica dos conteúdos e interações, serão utilizados ao longo da jornada formativa, os seguintes recursos e estratégias: Livro Didático Digital, Webconferências, Mídia Interativa Digital (textos interativos, animações, podcasts, etc.), Atividades de Aprendizagem (tarefas, leituras, etc.), Feedbacks individualizados, Fóruns, Mural e Mensagens, bem como Ferramentas colaborativas digitais (Miro, Mentimeter, KaHoot, Jamboard, etc).

As webconferências serão essenciais para discussões sobre temas relevantes na área de gestão de pessoas. Os tópicos escolhidos pelo docente abrangerão desafios e temáticas atuais. As atividades síncronas também permitirão que os estudantes compartilhem experiências relacionadas à gestão estratégica de pessoas na administração pública, enriquecendo o debate e proporcionando *insights* práticos.

As atividades avaliativas destacarão a complexidade das decisões estratégicas na área da gestão de pessoas. Os estudantes serão desafiados a analisar, de forma crítica, situações-problema relacionadas à gestão de pessoas, podendo envolver a resolução de casos reais, participação em simulações decisórias e realização de atividades colaborativas em grupo.

### Bibliografia Básica:

BOWDITCH, James L.; BUONO, Anthony F. **Elementos de comportamento organizacional**. Tradução de José Henrique Lamendorf. São Paulo: Cengage Learning, 2012.  
DUTRA, Joel Souza. **Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2002.

### Bibliografia Complementar:

ADAIR, John. **Liderança para a inovação: como estimular e organizar a criatividade para sua equipe de trabalho produzir ideias inovadoras**. Tradução de Henrique Amat Rego Monteiro. 2. ed. São Paulo: Clio, 2010.  
ASSIS, Ana Flávia; STRAURB, Adriana. Gestão de conflitos: a oportunidade de aprendizagem através da exploração de divergências. **Rev. FAE**, Curitiba, v. 19, n. 2, p. 220-231, jul./dez., 2016. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/106/319>. Acesso em: 20 out. 2023.  
CAMÕES, Marizaura Reis de Souza; MENESES, Pedro Mauro Murce. Gestão de pessoas no governo federal: análise da implementação da política nacional de desenvolvimento pessoal. **Cadernos ENAP**, Brasília, n. 45, 2016. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/2560>. Acesso em: 27 out. 2023.  
CAROSELLI, Marlene. **Relações pessoais no trabalho**. Tradução de Martha Malvezzi Leal. São Paulo: Cengage Learning, 2009.  
CORTELLA, Mario Sergio. **Por que fazemos o que fazemos?: aflições vitais sobre trabalho, carreira e realização**. São Paulo: Planeta, 2016  
GOLEMAN, Daniel. **Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso**. Tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

<b>Unidade Curricular:</b> 09 - Auditoria e Controle Público	<b>CH:</b> 30h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Objetivos:</b> capacitar os estudantes para a compreensão e utilização de ferramentas básicas e técnicas da atividade de auditoria e controle, no âmbito do setor público.		

**Conteúdos:** Introdução à auditoria governamental: conceito e finalidades da auditoria; modalidades, tipos e formas de auditoria governamental. Tipos de auditoria. Controles públicos. Organização do controle externo e do controle interno. Auditoria Interna. Achados e evidências de auditoria. Papéis de trabalho. Parecer e relatório de auditoria.

**Metodologia de Abordagem:**

A unidade curricular será realizada na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do IFSC. Serão realizadas interações síncronas e assíncronas a fim de promover um diálogo constante entre estudantes e corpo docente, utilizando os recursos e estratégias didáticas disponíveis no AVEA, como Fóruns, Mensagens individuais e coletivas, além de recursos para apresentação do conteúdo (Livro didático digital, Webconferências, Atividades de aprendizagem como tarefas, leituras complementares, bem como ferramentas colaborativas digitais).

Durante o desenvolvimento da Unidade Curricular, a avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, por meio da participação e do desempenho dos estudantes, seus avanços e/ou dificuldades. A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo da Unidade Curricular de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Exposição teórica em livro didático, baseado na bibliografia básica indicada, materiais didáticos complementares como vídeo aulas, artigos científicos, com o objetivo de trazer aos estudantes as situações vivenciadas tipicamente pelos gestores públicos na sua atuação e que demonstram os limitadores dos processos tradicionais e as possibilidades de transformação.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados com o objetivo de estimular o estudante à reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. De acordo com o Art. 41, da nova RDP do IFSC

**Bibliografia Básica:**

CASTRO, Domingos Poubel de. **Auditoria, contabilidade e controle interno no setor público.**

7. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018455/>. Acesso em: 29 out. 2023.

CRUZ, Flávio da. **Auditoria governamental.** 3. ed. 2. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio de L.; ARIMA, Carlos H.; NAKAMURA, Wilson T. **Gestão: controle interno, risco e auditoria.** São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197558/>. Acesso em: 29 out. 2023.

**Bibliografia Complementar:**

BATISTA, Daniel G. **Manual de controle e auditoria:** com ênfase na gestão de recursos públicos. São Paulo: Saraiva, 2012. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502135048/>. Acesso em: 29 out. 2023

GONÇALVES, Guilherme C.; LIMA, Diego G.; SILVA, Thiago O. **Auditoria no setor público.**

São Paulo: Grupo A, 2020. E-book. Disponível em:

<https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900544/>. Acesso em: 29 out. 2023.

SÁ, Antonio Lopes de. **Auditoria básica.** Rio de Janeiro: Tecnoprint/Ediouro, [200-].

STEINBACH, Adenir. **Auditoria pública.** Florianópolis: CEFET/SC, 2007. (Curso Superior de Tecnologia. Gestão Pública).

<b>Unidade Curricular:</b> 10 - Logística Integrada	<b>CH:</b> 30h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Objetivos:</b> Esta disciplina visa proporcionar aos estudantes conhecimentos de natureza técnico-gerencial, no âmbito do funcionamento organizacional logístico, de aquisição de materiais e patrimonial, com destaque para compreensão do funcionamento dos instrumentos de gestão materiais nas organizações públicas.		
<b>Conteúdos:</b> Introdução à Logística. Caracterização das Atividades Primárias e Secundárias da Logística. Logística: Planejamento de Suprimentos no Setor Público. Gestão da Cadeia de Suprimentos, controle logístico, distribuição física. Gestão de materiais na administração		

pública: Licitações e contratos; Estoques e Almoxarifado; e Patrimônio público.

### **Metodologia de Abordagem:**

A unidade curricular será realizada na modalidade a distância, por meio do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem do IFSC. Serão realizadas interações síncronas e assíncronas a fim de promover um diálogo constante entre estudantes e corpo docente, utilizando os recursos e estratégias didáticas disponíveis no AVEA, como Fóruns, Mensagens individuais e coletivas, além de recursos para apresentação do conteúdo (Livro didático digital, Webconferências, Atividades de aprendizagem como tarefas, leituras complementares, bem como ferramentas colaborativas digitais).

Durante o desenvolvimento da Unidade Curricular, a avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, por meio da participação e do desempenho dos estudantes, seus avanços e/ou dificuldades. A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo da Unidade Curricular de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Exposição teórica em livro didático, baseado na bibliografia básica indicada, materiais didáticos complementares como vídeo aulas, artigos científicos, com o objetivo de trazer aos estudantes as situações vivenciadas tipicamente pelos gestores públicos na sua atuação e que demonstram os limitadores dos processos tradicionais e as possibilidades de transformação.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados com o objetivo de estimular o estudante à reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania, de acordo com o Art. 41, da nova RDP do IFSC.

### **Bibliografia Básica:**

BARCELLOS, Bruno M.; SANTOS, Elionai J.; GIACOMELLI, Giancarlo; et al. **Gestão patrimonial e logística no setor público**. São Paulo: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595021662. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595021662/>. Acesso em: 29 out. 2023.

BRASIL. **Lei n. 8.666 de 21 de junho de 1993**. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm). Acesso em: 24 out. 2023.

BRASIL. **Lei n. 4.320 de 17 de março de 1964**. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm). Acesso em: 24 out. 2023.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. Tradução de Ez2translate. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

### **Bibliografia Complementar:**

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Grupo GEN, 2019. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/>. Acesso em: 29 out. 2023.

GRANT, David B. **Gestão de logística e cadeia de suprimentos**. São Paulo: Saraiva, 2013. E-book. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213685/>. Acesso em: 29 out. 2023.

JUSTEN FILHO, Marçal. **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos: atualizados de acordo com a Lei Federal n. 12.349/2010**. 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012.

RODRIGUES, Rodrigo B. **Nova lei de licitações e contratos administrativos**. São Paulo: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555598230. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555598230/>. Acesso em: 29 out. 2023.

**Unidade Curricular:** 11 - Paradigmas Contemporâneos em Gestão Pública

**CH:** 30h

**Semestre:** 2º

**Objetivo:** Discutir temas emergentes que impactam as relações de trabalho, processos e

serviços na administração pública contemporânea.

**Conteúdos:**

- Diversidade, inclusão e equidade.
- Environmental, Social and Governance (ESG): sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa.
- Design de serviços centrado nos usuários.
- Metodologias ágeis.
- Gestão do Conhecimento.
- Aprendizagem organizacional.
- Mudanças no mundo do trabalho da administração pública: flexibilização e trabalho remoto.

**Metodologia de Abordagem:**

As estratégias metodológicas adotadas têm como objetivo facilitar a construção de uma aprendizagem significativa, com foco no potencial de construção colaborativa de conhecimento sobre o mundo real, no contexto em que os estudantes estão inseridos. Isso será alcançado por meio da realização de atividades tanto síncronas, quanto assíncronas.

Para a apresentação dialógica dos conteúdos e interações, serão utilizados ao longo da jornada formativa, os seguintes recursos e estratégias: Livro Didático Digital, Webconferências, Mídia Interativa Digital (textos interativos, animações, podcasts, etc.), Atividades de Aprendizagem (tarefas, leituras, etc.), Fóruns, Mural e Mensagens, bem como Ferramentas colaborativas digitais (Miro, Mentimeter, Kahoot, Jamboard, etc).

As webconferências desempenham um papel importante para explorar tópicos emergentes no campo da gestão pública. Os temas selecionados pelo docente abordarão desafios, oportunidades e tendências na área. As atividades síncronas oferecerão aos estudantes a oportunidade de compartilhar experiências na administração pública, enriquecendo as discussões com *insights* práticos sobre os cenários e tendências contemporâneos.

As atividades avaliativas destacarão a complexidade das decisões estratégicas no contexto da gestão pública, e os estudantes serão desafiados a discutir e analisar temas emergentes, associando-os a contextos reais, por meio de simulações de decisões e debates em grupo.

**Bibliografia Básica:**

MANZINI, Ezio. **Design para a inovação social e sustentabilidade**: comunidades criativas, organizações colaborativas e novas redes projetuais. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.  
VIANNA, Maurício. **Design thinking**: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

BERNARDES, Roberto (org.). **Inovação em serviços intensivos em conhecimento**. Tradução de Katia Sanson, Marcela Franco Fossey, Paulo Salles. São Paulo: Saraiva, 2007.  
COSTA, Edwaldo; FERREZIN, Nataly Bueno. ESG (environmental, social and corporate governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas. **Revista Alterjor**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 79-95, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/187464>. Acesso em: 24 out. 2023.  
KELLEY, Tom; LITTMAN, Jonathan. **As 10 faces da inovação**: estratégias para turbinar a criatividade. Tradução de Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.  
LAPOLLI, Édis Mafra; FRANZONI, Ana Maria Benciveni; BELLO, Janine da Silva Alves (org.). **Capacidade empreendedora**: teoria e casos práticos: livro 5. Florianópolis: Pandion, 2014.  
MARTINS, José de Souza. **Exclusão social e a nova desigualdade**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2009.  
VALE, Gláucia Maria Vasconcellos. **Territórios vitoriosos**: o papel das redes organizacionais. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

<b>Unidade Curricular:</b> 12 - Gestão de Projetos	<b>CH:</b> 30h	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Objetivos:</b> Compreender as fases, áreas de conhecimento e processos no gerenciamento de projetos, com ênfase ao ambiente do setor público.		
<b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificar dentre as atividades relacionadas a gestão pública de uma organização, aquelas que demandam projetos a serem desenvolvidos ou não;</li> <li>● Identificar os requisitos do projeto;</li> <li>● Identificar e definir os processos necessários nas fases de concepção, planejamento, execução, controle e encerramento do projeto.</li> <li>● Papéis da equipe de projeto.</li> <li>● Verificar a utilização dos recursos no decorrer de um projeto;</li> <li>● Aplicar métricas e monitorar o desempenho de um projeto.</li> </ul>		
<b>Metodologia de Abordagem:</b> Gestão de Projetos: conceitos, modelos, e instrumentos. Fases no gerenciamento de projetos bem como áreas de conhecimento. Elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos. Técnicas e instrumentos: redes de programação, cronogramas e orçamento financeiro. Equipe e estruturas de organização de projetos. Análise de risco. Encerramento físico-financeiro de projetos. Estudos de casos aplicados.  No desenvolvimento da unidade curricular de Gestão de projetos será possibilitado ao estudante vivenciar através das atividades síncronas e assíncronas abordagens temáticas relacionadas ao conteúdo proposto bem como para vivenciar modelos e exemplos de projetos do setor público, como também fazer a aplicabilidade prática utilizando modelos e ferramentas, proporcionando um aprendizado prático e ao encontro do embasamento teórico. O processo de avaliação dos estudantes é parte integrante da aprendizagem, e estará baseado no que foi aprendido, como também na possibilidade dos estudantes demonstrarem o alcance dos objetivos propostos.		
<b>Bibliografia Básica:</b> BRANCO, Renato Henrique F.; LEITE, Dinah Eluze S.; JUNIOR, Rubens V. <b>Gestão colaborativa de projetos</b> . São Paulo: Saraiva, 2016. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547207878/</a> . Acesso em: 24 out. 2023. CARVALHO, Marly M. <b>Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos</b> . São Paulo: Grupo GEN, 2018. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018950/</a> . Acesso em: 24 out. 2023. PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. <b>A guide to the project management body of knowledge: (PMBOK guide)</b> . 5. ed. Pennsylvania: ANSI, 2013.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> LAYTON, Mark C.; OSTERMILLER, Steven J. <b>Gerenciamento ágil de projetos para leigos</b> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813097/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550813097/</a> . Acesso em: 24 out. 2023. INSTITUTE Project M. <b>Um guia de conhecimento em gerenciamento de projetos (guia PMBOK®)</b> . São Paulo: Saraiva, 2014. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502223745/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502223745/</a> . Acesso em: 24 out. 2023. CAMARGO, Robson Alves de; RIBAS, Thomaz. <b>Gestão ágil de projetos</b> . São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. Disponível em: <a href="https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/">https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131891/</a> . Acesso em: 24 out. 2023. VARGAS, Ricardo Viana. <b>Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos</b> . 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.		

#### **4.4 Atividades complementares**

São consideradas atividades complementares as atividades suplementares e afins às demais atividades acadêmicas de determinado curso. A sua caracterização e obrigatoriedade aos cursos de graduação encontram-se expressos no Parecer CES/CNE no 67/2003 e também na Resolução CES/CNE no 2/2007.

Nestes termos, não se prevê a adoção de atividades complementares na grade curricular do presente curso.

#### **4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem**

Durante o desenvolvimento do curso a avaliação ocorrerá de forma contínua e processual. O docente, sujeito responsável pela mediação direta com o aluno neste curso, deverá acompanhar e verificar, por meio da participação dos estudantes, o desempenho, os objetivos alcançados, seus avanços e/ou dificuldades.

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo e acontecerá ao longo do curso de modo a permitir a reflexão ação reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa. Desta forma, a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino e aprendizagem, visando à construção dos conhecimentos.

Na educação a distância, o modelo de avaliação do estudante deve considerar seu ritmo e estilo de aprendizagem de forma a ajudá-lo a desenvolver desempenhos ascendentes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos no curso.

Para assegurar que a avaliação da aprendizagem seja contínua e processual, cada unidade curricular deve prever em seu plano de ensino avaliações intermediárias a serem realizadas pelo aluno no transcurso da disponibilização dos conteúdos curriculares. Essas avaliações devem, sempre que possível, prever um intervalo de dias entre sua disponibilização e seu prazo de entrega, de forma a permitir aos estudantes flexibilidade no desenvolvimento dos estudos.

Ao término de cada unidade curricular é realizada uma avaliação final também por meio do AVEA, no entanto, com aplicação do tipo síncrona, devendo todos os estudantes da UC realizá-la no mesmo momento. Por essa razão, a data de aplicação da avaliação final é previamente divulgada pela coordenação e pelo docente responsável pela UC. O caráter da avaliação final deve ser eminentemente de aplicação prática dos conteúdos trabalhados na UC ao contexto da gestão administrativa de instituições públicas.

Ainda com relação a avaliação do processo de ensino aprendizagem, deve ser possibilitado aos estudantes a reavaliação do processo final, conforme os termos estabelecidos na Resolução CEPE/IFSC No 45 de 12 de maio de 2022, nos artigos 19 e 20.

A coordenadoria do curso, em diálogo com o corpo docente, estabelecerá as diretrizes para os processos avaliativos a cada ciclo de oferta, sempre observadas as normativas institucionais vigentes. Essas diretrizes contemplarão, inclusive, as sistemáticas de aplicação com vistas à integridade do processo avaliativo, tratando de aspectos como a duração mínima e máxima, plataforma e/ou softwares específicos etc. O professor de cada unidade curricular deverá prever no plano de ensino essas sistemáticas e eventuais pesos diferentes para as avaliações intermediárias e para a avaliação final da unidade curricular, assim como possíveis atividades de recuperação da aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino de cada unidade curricular, estimulando o estudante à pesquisa, extensão, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania. Entre as possibilidades de avaliação estão todas as ferramentas disponibilizadas pelo Moodle, como questionários, participação em fóruns, glossário etc.

#### **4.6 Trabalho de Conclusão de Curso**

Não existe previsão de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) neste Curso, conforme disposto na Resolução CEPE/IFSC Nº 45, de 12 de maio de 2022, alterada pela Resolução CONSUP/IFSC nº 73, de 16 de dezembro de 2022, que regulamenta os processos acadêmicos relativos ao funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, IFSC.

#### **4.7 Atividades de EAD**

O estudante do curso poderá utilizar de toda a infraestrutura disponibilizada nos núcleos de educação a distância dos campi do IFSC. As atividades de mediação e interação deste curso serão realizadas pelos próprios docentes responsáveis pelas unidades curriculares, sem a presença obrigatória de tutores. Nesse sentido, os professores realizarão, por meio da comunicação síncrona e assíncrona, todas as orientações para o desenvolvimento a contento das atividades planejadas durante o processo formativo. Destaca-se, sobretudo, a ampla experiência dos docentes na modalidade da educação a distância.

Nos ambientes virtuais de aprendizagem a interação ocorre por meio de dispositivos que permitem a comunicação tanto de forma síncrona, quanto assíncrona, possibilitando a criação de diferentes orientações, intervenções e mediações que possibilitam a dialogicidade e a interação entre os atores envolvidos nesse processo.

As ferramentas do Moodle também possibilitam atendimento individualizado, já que o aluno pode tirar suas dúvidas com o professor a qualquer momento, fazendo uso das ferramentas fórum e mensagem, por exemplo. Professor e aluno também podem agendar diálogo via chat, possibilitando o diálogo de forma síncrona, caso seja necessário.

Cabe destacar que o uso das tecnologias da informação e comunicação permite aos professores vivenciarem diferentes maneiras de mediar as situações de ensino e aprendizagem, além de possibilitar a criação de novos e diversificados procedimentos didáticos.

Neste curso, especificamente, os professores realizarão aulas e atividades síncronas por meio de webconferências previamente agendadas, e poderão, ainda, realizar a mediação e intervenção por meio das atividades de estudos e instrumentos de avaliação da aprendizagem no AVEA, que envolvem: fóruns, chats, objetos de aprendizagem, questionários objetivos e/ou dissertativos, enquetes, wiki, glossário, blog, estudo de caso, portfólio, mapas conceituais, produção de mídias visuais ou auditivas, MOOCs, midiateca, entre outros casos.

#### **4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente**

Conforme legislação institucional vigente (Resolução CEPE/IFSC Nº 21, de 07 de abril de 2022 e Resolução CONSUP Nº 73, de 16 de dezembro de 2022), considera-se aproveitamento de estudos a equivalência de componente(s) curricular(es) dos cursos presenciais e à distância já cursado(s) anteriormente pelo discente em outros cursos de nível semelhante, com componente(s) curricular(es) da Estrutura Curricular do Curso.

Entende-se por componente curricular já cursado aquele em que o discente obteve aprovação, sendo permitido o aproveitamento de estudos de componente(s) cursado(s) em Curso de pós-graduação nesta ou em outra(s) IES, desde que não ultrapasse 30% (trinta por cento) do total de horas do Curso. Este percentual limite estabelecido não se aplica à validação de componentes curriculares já cursados no mesmo curso.

No tocante ao(s) componente(s) cursado(s) em outras IES, no histórico escolar do discente deverão ser observadas as seguintes normas: serão computados os créditos ou horas aula equivalentes, na forma disposta na legislação vigente; será anotado o conceito indicativo da aprovação; será feita menção à IES onde cada componente foi cursado, o nome e a titulação do corpo docente responsável.

A avaliação da equivalência será feita por uma comissão designada pelo Coordenador de Curso, contendo no mínimo dois docentes, incluindo o(s) docente(s) do curso responsável(is) pelo(s) componente(s) curricular(es) a ser(em) avaliado(s).

#### 4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

No desenvolvimento das Unidades Curriculares, será incentivada a realização de atividades de pesquisa sob a orientação docente, que possibilitem uma reflexão e eventual implementação de ferramenta, prática ou técnica no escopo de sua área, atuação ou formação profissional.

Nesse vértice, no contexto da produção científica e tecnológica, existe a possibilidade de haver a seleção dos melhores trabalhos e, caso haja Edital de Publicação de Livro/IFSC (impresso ou e-book), pode ser efetivado um projeto para tal finalidade. Independente desta situação, os docentes, juntamente com os estudantes, poderão publicar seus trabalhos em periódicos da área ou mesmo eventos correlatos.

A produção de conhecimento, especialmente tecnológico e a articulação com as comunidades em que os câmpus estão inseridos é motivo para o incentivo à pesquisa e à extensão.

Cabe ressaltar que o IFSC dispõe a cada ano de editais de apoio à participação em eventos, para seus servidores e alunos, este é um incentivo para a sistematização de novos saberes em cumprimento à nossa missão. O Seminário de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação - Sepei e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT, são exemplos de dois grandes eventos de divulgação científica e tecnológica que o IFSC promove todos os anos, além disso, uma grande quantidade de eventos patrocinados, apoiados e/ou incentivados pela instituição, estimulam servidores e alunos à produção e apresentação de trabalhos.

Além disso, é possível a realização de encontros presenciais ou virtuais, como seminários e webinários, com o propósito de apresentar e compartilhar os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes ao longo do curso.

### 5. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

As Unidades Curriculares previstas na matriz curricular do Curso serão ministradas por docentes vinculados ao quadro de pessoal do IFSC.

#### 5.1 Corpo Docente Interno

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Carga Horária
		Graduação	Pós-graduação	
AVEA - Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem	Felipe Cantório Soares	Ciências da Computação (UFSC)	Especialização: Administração Pública (ESAG) Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas (UFSC)	40h DE
Gestão Pública	Giselle Coelho	Direito (UFSC) Administração (UDESC)	Mestrado: Administração (UDESC)	40h DE
Políticas Públicas e Sociedade	Érico Madruga	Direito (UFSC)	Mestrado: Administração Universitária (UFSC)	40h DE
Direito Administrativo	Érico Madruga	Direito (UFSC)	Mestrado: Administração Universitária (UFSC)	40h DE
Orçamento e Finanças Públicas	Amilton Luiz Rabello	Administração (UNIVALI)	Especialização: Organização, Sistemas e Métodos (UFSC) Mestrado: Educação (UNICAMP)	40h DE

Inovação	Felipe Cintra Braga	Administração (UFSC)	Mestrado: Administração Universitária (UFSC)	40h DE
Planejamento Estratégico	Silvana Ferreira Pinheiro e Silva	Administração (UNISUL)	Mestrado: Engenharia de Produção (UFSC) Doutorado: Administração (UFSC)	40h DE
Gestão de Pessoas	Giselle Coelho	Direito (UFSC) Administração (UDESC)	Mestrado: Administração (UDESC)	40h DE
Auditoria e Controle	Érico Madruga	Direito (UFSC)	Mestrado: Administração Universitária (UFSC)	40h DE
Logística Integrada	Amilton Luiz Rabello	Administração (UNIVALI)	Especialização: Organização, Sistemas e Métodos (UFSC) Mestrado: Educação (UNICAMP)	40h DE
Paradigmas Contemporâneos em Gestão Pública	Silvana Ferreira Pinheiro e Silva	Administração (UNISUL)	Mestrado: Engenharia de Produção (UFSC) Doutorado em Administração (UFSC)	40h DE
Gestão de Projetos	Felipe Cantório Soares	Ciências da computação	Especialização: Administração Pública (ESAG) Mestrado: Engenharia de Produção e Sistemas (UFSC)	40h DE

## 5.2 Corpo Docente Externo

Não se aplica.

## 5.3 Colegiado do Curso

Não existe um Colegiado específico para o curso, no entanto, as deliberações coletivas serão tomadas em reuniões envolvendo todos os docentes da área de gestão pública, atuantes no Curso, assegurando, desse modo, a conformidade legal e a legitimidade dessas decisões.

Os casos omissos serão encaminhados para análise do Colegiado Acadêmico do Departamento Acadêmico de Gestão Conhecimento e Tecnologias Computacionais (DAGCTC).

## 6. INFRAESTRUTURA FÍSICA

### 6.1 Instalações gerais e equipamentos

O curso será ofertado na modalidade a distância, por meio da plataforma Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning). A infraestrutura necessária para a oferta do curso na modalidade a distância constitui-se em sala para atividades administrativas, de apoio pedagógico, sala de webconferência, suporte técnico de redes e laboratório de informática.

Nesse sentido, o Departamento Acadêmico de Desenvolvimento Educacional (DAGCTC) do Câmpus Florianópolis, ao qual o Curso está vinculado, dispõe de infraestrutura própria para o atendimento de todas as demandas relativas ao curso. Essa infraestrutura consta de sala para a Coordenação, sala para os professores, e sala para a equipe da Secretaria Acadêmica. Em adição, outros ambientes estão sendo reformulados, como os destinados à realização de

webconferências específicas e produção de conteúdos.

Ressalta-se que no Câmpus Florianópolis a infraestrutura geral do curso conta ainda com a possibilidade de utilização de laboratórios de informática, salas de reunião, salas para webconferências, auditório, espaços de convivência, entre outros. Com relação ao acesso de bibliografias, os estudantes e docentes têm acesso ao acervo físico, localizado na Biblioteca do Câmpus, bem como ao acervo disponível nas Bibliotecas dos demais câmpus do Instituto. Considerando a natureza EaD deste Curso, o acesso ao acervo bibliográfico poderá ser realizado também pelo Sistema de biblioteca virtual institucional, com disponibilidade de títulos em diversas áreas de formação, com acesso online.

No NEaD (Núcleo de Educação a Distância) do câmpus Florianópolis haverá um programador visual e um bolsista, assim como o apoio da equipe de TI do câmpus. As atividades de registro acadêmico serão desenvolvidas pelos servidores técnico-administrativos vinculados ao Departamento Acadêmico de Gestão do Conhecimento e Tecnologias Computacionais (DAGCTC).

Por fim, destaca-se que a infraestrutura geral do câmpus é recorrentemente objeto de avaliações, obtendo boa pontuação tanto em processos conduzidos internamente pela CPA, quanto por comissões avaliadoras externas.

O quadro 1 a seguir, apresenta as informações principais referentes aos ambientes disponíveis.

**Quadro 1 - Infraestrutura física**

<b>Sala para Docentes</b>	<b>Laboratório de Informática</b>	<b>Sala de Videoconferência e AVEA</b>	<b>Biblioteca</b>
Os professores vinculados ao Departamento possuem salas coletivas para desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, com suporte de telefonia, computadores, rede lógica, impressora e scanner.	Cinco laboratórios de informática, com 31 computadores cada, com mesas, cadeiras e projetor multimídia. Um laboratório de produção multimídia, com infraestrutura para produção de conteúdo e transmissões <i>online</i> .	O campus conta com uma estrutura de 3 salas para videoconferência. A sala prevista para o NEaD ofertar o curso será a sala número C 203, que conta com trinta (30) carteiras para estudantes e equipamento instalado para transmissão da videoconferência. Quanto à sala de aula virtual, o curso adota o Moodle, por ser um programa de código aberto e por sua interface simples e bem estruturada. Esse ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVEA) oferece diversos recursos de comunicação e interação entre todos os envolvidos, além de possibilitar o uso de diferentes ferramentas e recursos pelos estudantes e formadores, tais como: agenda, tarefas, material de apoio, textos, perguntas, pesquisa de opinião, fóruns de discussão, bate-papo, correio eletrônico, questionários, pesquisa de avaliação, acessos; trabalho com revisão, administração do curso; suporte e autenticação de acesso, dentre outras.	O corpo docente e discente possui acesso ao sistema de bibliotecas do IFSC, contando com estrutura física em cada câmpus, com disponibilidade de acesso às bibliotecas de qualquer câmpus.  Disponível também, o Sistema de biblioteca virtual institucional, com disponibilidade de títulos em diversas áreas de formação com acesso online.

## **6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicâmpus (para cursos EAD)**

O curso será ofertado na modalidade EaD mediado por tecnologia na sua totalidade. A estrutura do Campus Florianópolis estará disponível nas datas de encontros síncronos e avaliações, sob reserva, para estudantes que não possuam estrutura para acompanhar as atividades do curso.

O atendimento presencial em outros câmpus do IFSC poderá ser avaliado a cada ciclo de oferta, mediante a pactuação de eventuais oportunidades de oferta em outros Polos de Apoio presencial, e de acordo com a disponibilidade efetiva para garantir o atendimento dos alunos.

## **6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)**

Será utilizado o AVEA-Moodle como ambiente de aprendizagem e interação entre docentes e discentes, conforme horários previamente agendados. Mas caso o aluno necessite de orientações específicas, essas poderão ser realizadas por meio do e-mail e no AVEA.

## **6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)**

Como se trata de curso a distância, destaca-se como suporte midiático a sala de aula virtual (AVEA), disponibilizada na plataforma Moodle do IFSC para o desenvolvimento e postagem de conteúdos e atividades de estudos e avaliativas das unidades curriculares. O ambiente virtual de ensino e aprendizagem oferece um conjunto de ferramentas computacionais que permitem a criação e o gerenciamento de cursos a distância, potencializando processos de interação, colaboração e cooperação e reunindo, numa única plataforma, possibilidades de acesso online, de todos os sujeitos participantes dos curso, tais como chat, fórum, mensagens privadas e outras atividades.

## **6.5 Biblioteca**

A despeito de se tratar de curso ofertado integralmente na modalidade a distância, com disponibilização de materiais no AVEA, ressalta-se que os estudantes do curso poderão contar com o Sistema de Bibliotecas integradas do IFSC (SiBI/IFSC) Dessa forma, poderão ter acesso ao acervo físico e digital, tanto no Câmpus Florianópolis, como em qualquer um dos 22 câmpus da instituição.

Destacando, porém, a biblioteca do câmpus ofertante, informa-se que a Biblioteca Dr. Hercílio Luz possui ambientes para estudo individualizado e em grupo para os alunos, com níveis de iluminação e ventilação adequados. Conta com um acervo que dá suporte às atividades didático-pedagógicas e de pesquisa/extensão de todo o Câmpus Florianópolis. Bem como, acervo digital e livros nas diversas áreas do conhecimento, dissertações e teses para suporte às Unidades Curriculares deste curso.

O sistema também dispõe de acesso realizado pelo programa COMUT (Comutação Bibliográfica) do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia). Os livros técnicos específicos do curso estão listados, conforme relação da bibliografia disponível obtida no sistema Sophia, e anexados ao Projeto Pedagógico do Curso.

Além de acervo de normas técnicas, o IFSC também disponibiliza o acesso a aproximadamente 170 bases de dados, por meio da página da Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Por se tratar de tema afeito à estrutura de bibliotecas, convém ressaltar que no processo de elaboração das bibliografias de cada unidade curricular, houve priorização de obras digitais. A

decisão da adoção de parte da bibliografia em formato digital atualizada para um curso de especialização em gestão pública, que será desenvolvido integralmente na modalidade a distância, é uma escolha estratégica que alinha a metodologia de ensino às demandas do curso, proporcionando aos alunos uma formação alinhada com as práticas mais recentes no campo da gestão pública. Entre os benefícios, destacam-se:

- Acesso Imediato e Universal - Bibliografias digitais oferecem acesso imediato e universal aos materiais de estudo. Isso elimina as limitações geográficas e temporais associadas aos recursos físicos, permitindo que os alunos acessem o conteúdo a qualquer momento e de qualquer lugar, promovendo a flexibilidade necessária para profissionais envolvidos em cargos de gestão pública;
- Atualização Contínua: A natureza dinâmica da gestão pública requer informações atualizadas. Bibliografias digitais podem ser facilmente atualizadas, incorporando os desenvolvimentos mais recentes em políticas, práticas e teorias de gestão pública. Isso assegura que os alunos estejam expostos às informações mais recentes e relevantes, contribuindo para uma formação mais atualizada e eficaz;
- Integração de Mídias - Bibliografias digitais possibilitam a integração de diversos formatos de mídia, como vídeos, infográficos e links interativos. Essa diversidade de recursos enriquece a experiência de aprendizagem, proporcionando aos alunos uma compreensão abrangente e prática dos conceitos estudados.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

A avaliação do curso será realizada de modo colaborativo e envolverá professores, alunos e equipe multidisciplinar. Será realizada por meio de diferentes instrumentos e metodologias, considerando as normatizações estabelecidas pelo Sinaes, bem como as informações trazidas pela Comissão Própria de Avaliação. A intenção será de avaliar o curso como um todo, desde a estrutura curricular e de projeto pedagógico, até a avaliação de desempenho dos atores envolvidos.

A avaliação de desempenho dos professores será realizada semestralmente pelos estudantes, por instrumento próprio, conforme diretrizes institucionais.

Quando necessário, a Coordenação do Curso, em colaboração com a equipe pedagógica, organizará uma reunião pedagógica de avaliação do Curso. Nessa ocasião, cada docente compartilhará suas experiências, desafios e progressos, tanto em relação ao seu desempenho quanto ao andamento das atividades com os estudantes.

Além das reuniões regulares, poderão ser utilizadas estratégias de avaliação ao final de cada Unidade Curricular (UC) com o propósito de avaliar o material didático, a mediação docente, a interação entre professor e estudante, a interação entre os estudantes e o andamento geral da UC.

Essas informações não apenas auxiliarão na avaliação dos docentes e discentes, mas também fornecerão dados relevantes para a revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

## 8. AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

A oferta deste curso foi autorizada pelas Resoluções Cepe nº XX de xx de xxxxxx de 2023 e Consup nº XX de xx de xxxxxx de 2023. [Após apreciação]

## 9. ANEXO

Não se aplica.